



Editorial

Consciência: Educação e Sociedade

Refletir sobre "consciência, educação e sociedade" nos auxilia a entender como os indivíduos e as comunidades se formam, interagem, constroem o conhecimento e a partir dele compreendem a realidade. A consciência é cada vez mais reflexo das dinâmicas sociais e culturais nas quais o indivíduo está inserido. A educação, por sua vez, desempenha papel fundamental nesse processo de formação da consciência, pois, por meio dela os indivíduos adquirem ferramentas cognitivas e emocionais para interpretar e transformar o mundo. Nesse sentido, a educação é mecanismo de formação da consciência individual e coletiva, refletindo e, ao mesmo tempo, moldando as estruturas sociais.

O tema central da presente edição propõe integrar "consciência, educação e sociedade" a partir da articulação de saberes produzidos em áreas diversas que a partir dos seus pressupostos teóricos e metodológicos se interconectam na medida em que lança novos olhares sobre a realidade. Articulam-se áreas como a educação, a gestão, o empreendedorismo, a saúde e as relações internacionais, com foco na análise crítica e na identificação de novas possibilidades de pensar a contemporaneidade.

Apresentamos breve síntese dos artigos publicados nesta edição e os agrupamos tematicamente para auxiliar a compreensão e proporcionar visão panorâmica sobre as tendências, os debates e os desafios atuais que moldam estas áreas do conhecimento.

O debate sobre a identidade do professor e a humanização do ensino exige uma reavaliação constante do papel do educador para além da mera transmissão de conteúdo. O artigo **"Educação e sociedade: reflexões sobre a sua identidade e conhecimento"**, aprofunda na construção de prática docente reflexiva, crítica e acolhedora, denominada "humana docência". O objetivo central do artigo é discorrer sobre reflexões que contribuam para nova percepção do educador, promovendo docência humanizada.

A avaliação é componente central e permanente do cotidiano educacional, mas suas modalidades e finalidades variam significativamente. A avaliação diagnóstica, em particular, destaca-se por seu potencial formativo. O artigo **"Avaliação diagnóstica: algumas tendências da produção científica nacional"** analisa o conceito e as aplicações dessa modalidade avaliativa com base na literatura acadêmica. Os autores concluem que, apesar da relevância, há "tímida produção acadêmica" sobre o tema no Brasil. Eles ressaltam a necessidade de mais estudos para explorar o potencial pedagógico da avaliação diagnóstica, evitando que seja reduzida a mero instrumento de controle administrativo.

A escola pública é campo de disputas ideológicas e políticas, refletindo as contradições de uma sociedade marcada por profundas desigualdades. O artigo **"Desafios e perspectivas da escola pública no Brasil: uma revisão crítica"**, produz revisão crítica sobre o papel dessa instituição, concluindo que a superação das suas contradições exige o fortalecimento de políticas educacionais democráticas, a valorização dos profissionais da educação e a defesa da escola como direito social e pilar da democracia.

Analisar a produção científica de determinada área é essencial para compreender suas tendências, desafios e o conhecimento que está sendo construído. **"Práticas e processos formativos para educação inclusiva"**, realiza metapesquisa sobre dissertações de mestrado profissional para mapear as características das pesquisas recentes neste campo. O estudo conclui que as dissertações analisadas atendem às demandas educacionais do público da educação inclusiva e estão ancoradas na prática docente.

A crescente diversidade linguística nas salas de aula, especialmente em regiões de fronteira, impõe a necessidade de formação de professores que seja sensível a essa realidade. **"Falantes de Espanhol em escolas brasileiras: um tema para a formação de professores"** investiga as categorias de conhecimento essenciais para o acolhimento de alunos falantes de espanhol em escolas brasileiras. O estudo conclui que a construção de educação intercultural e plurilíngue requer a substituição de modelos impositivos por práticas que valorizem a diversidade. Isso transforma a escola em espaço de acolhimento e construção coletiva de conhecimento.

No contexto da saúde, este estudo exploratório e descritivo com abordagem qualitativa investigou as intercorrências clínicas e os cuidados de enfermagem em pacientes em tratamento renal dialítico em município de tríplice fronteira (Foz do Iguaçu). O artigo **Enfermagem: intercorrências em hemodiálise em região de tríplice fronteira**, conclui que o cuidado de enfermagem deve abranger as necessidades biopsicossociais, bem como a equipe de enfermeiros/as reconheçam dificuldades relacionadas ao cuidado técnico.

Para compreender a perspectiva chinesa sobre a ordem mundial, o artigo **"As metas da china para comunidade com futuro compartilhado para a humanidade"**, oferece análise aprofundada da visão chinesa para a governança global. Com base em sua longa e direta experiência na China, o autor conclui que a CFCH é proposta construtiva, ética e inclusiva para o futuro da humanidade, afirmando que a viabilidade de suas metas não depende apenas da China, mas da cooperação de outros agentes internacionais dispostos a colaborar na construção de um mundo mais equitativo.

O conceito de "universidade empreendedora" tem ganhado força, posicionando as instituições de ensino superior como catalisadoras de inovação e desenvolvimento regional. Estruturas de apoio como incubadoras e pré-incubadoras são essenciais nesse ecossistema. O artigo **"Da experimentação à consolidação: a etapa beta da pré-incubadora UNIHUB"**, analisa a fase piloto de programa de pré-incubação como processo de validação metodológica. O estudo conclui que a Etapa Beta cumpriu com sucesso seu papel como "experimento estruturante", não apenas validando a metodologia proposta, mas fornecendo subsídios valiosos para o aprimoramento contínuo do programa, consolidando a UNIHUB como ambiente promotor da inovação na região.

O microempreendedorismo desempenha papel vital na economia brasileira, mas a sustentabilidade desses negócios é desafio constante, especialmente no que tange à gestão financeira. **"Educação e gestão financeira do microempendedor: revisão sistemática de literatura"** investiga como a educação financeira impacta a sobrevivência e o crescimento de microempresas. O estudo reforça que a educação financeira é pilar fundamental para a sustentabilidade do microempreendedorismo. Neste sentido, a formação e capacitação para empreendedores está diretamente ligada ao papel das universidades em prover ambientes de apoio e desenvolvimento, como as pré-incubadoras.

Da gestão de novos empreendimentos e da inovação, passamos agora à gestão estratégica de instituições já estabelecidas e fundamentais no ambiente acadêmico: as bibliotecas universitárias.

O papel das bibliotecas universitárias evoluiu consideravelmente, transcendendo a função de meros repositórios de informação para se tornarem protagonistas estratégicas no ensino, na pesquisa e na inovação. A resenha **"Gestão contemporânea de bibliotecas universitárias"** analisa o artigo de Cunha e Neves (2021), que investiga tendências e ferramentas para gestão mais alinhada às demandas atuais. Em sua resenha, a autora concorda com a relevância do estudo, mas aponta a necessidade de atualização para este período pós-pandêmico, que alterou significativamente a forma de acesso à informação, defendendo a urgência de repensar o espaço físico priorizando acervos atualizados e relevantes para os cursos existentes em detrimento da função de "memória institucional".

João Jorge Correa
Professor Associado na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)
joaojorgecorrea@gmail.com